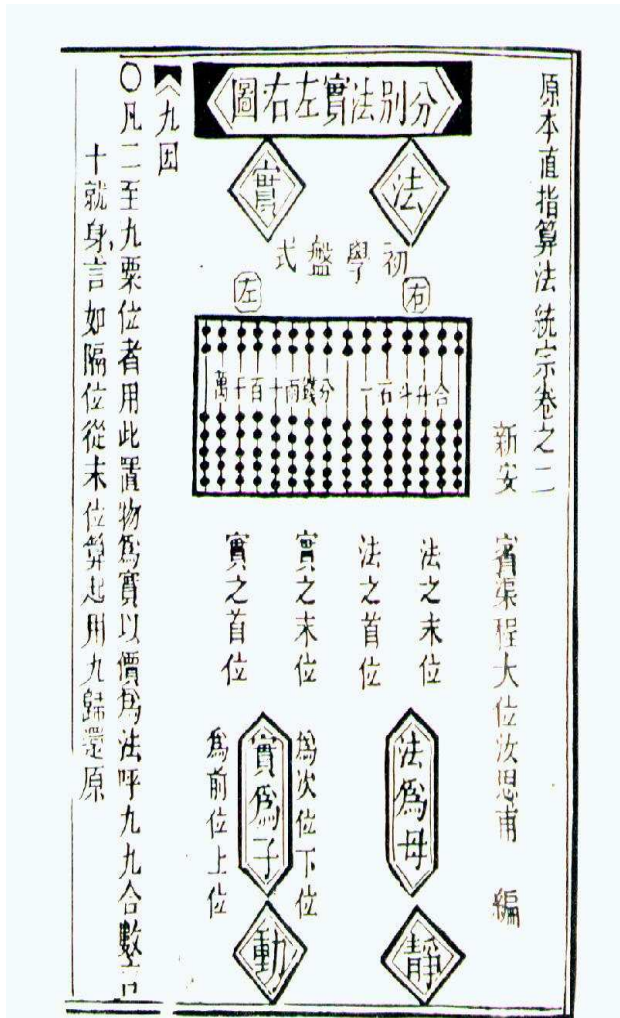




**ATIVIDADE  
PROGRAMADA  
SOBRE  
DETERMINANTES  
E SISTEMAS  
LINEARES  
2<sup>a</sup> SÉRIE  
ENSINO MÉDIO**

Prof. Rogério Rodrigues

NOME : .....NÚMERO : ..... TURMA : .....



Uma representação primitiva do ábaco de 1.593.

### A MATEMÁTICA NA CHINA

O livro chinês, considerado o mais antigo e que trata de matemática é o *Chou Pei Suang Ching*, uma obra escrita na forma de um diálogo entre um príncipe e seu ministro sobre o calendário; o ministro diz ao príncipe que a arte dos números deriva do quadrado e do círculo, o quadrado pertencente à Terra e o círculo, pertencente aos céus. Estima-se que o *Chou Pei* foi escrito por vários autores em aproximadamente 1.200 a.C. Quase tão antigo quanto o *Chou Pei* é o *Chui-Chang Suan-Shu* ou *Nove capítulos sobre a arte matemática*. Esse livro contém 246 problemas sobre mensuração, agricultura, sociedade, engenharia, impostos, cálculos, soluções de equações e propriedades dos triângulos retângulos, inclusive utilizações algébricas do Teorema de Pitágoras, numa antecipação de quase 1.000 anos. Um dos problemas resolvidos no *Nove capítulos* é a resolução de um sistema de equações lineares pelo método que hoje conhecemos por *escalonamento*. Essa resolução se baseia em *matrizes*, naquele tempo originadas dos famosos quadrados mágicos.

Os quadrados mágicos, de acordo com os manuscritos chineses eram considerados instrumentos divinos e o primeiro deles registrado historicamente é o quadrado

4	9	2
3	5	7
8	1	6

Observe que a soma dos números em linha, coluna ou diagonal é sempre igual a 15. Segundo a lenda, esse quadrado foi trazido para os homens por uma tartaruga do *Rio Lo* nos dias do lendário imperador *Yü*, considerado um engenheiro hidráulico na época. A preocupação com tais quadrados, na verdade matrizes, é que levou o autor dos *Nove capítulos* a resolver o siste-

ma 
$$\begin{cases} 3x + 2y + z = 39 \\ 2x + 3y + z = 34 \\ x + 2y + 3z = 26 \end{cases}$$
, efetuando operações sobre a matriz 
$$\begin{bmatrix} 3 & 2 & 1 & 39 \\ 2 & 3 & 1 & 34 \\ 1 & 2 & 3 & 26 \end{bmatrix}$$
 em suas linhas e

colunas de modo a reduzi-la a  $\begin{bmatrix} 3 & 2 & 1 & 39 \\ 0 & 5 & 1 & 24 \\ 0 & 0 & 36 & 99 \end{bmatrix}$  e o sistema a  $\begin{cases} 3x + 2y + z = 39 \\ 5y + z = 24 \\ 36z = 99 \end{cases}$ , cuja solu-

ção é terno ordenado  $\left(\frac{107}{12}, \frac{19}{4}, \frac{11}{4}\right)$ , onde o valor de  $x$  é o primeiro elemento, o valor de  $y$  é o segundo elemento e o valor de  $z$  é o terceiro elemento.

Muito mais tarde, já no século XVIII, um matemático escocês, Colin Maclaurin descobriu que qualquer sistema linear pode ser resolvido através de operações simples envolvendo as linhas e colunas da matriz que a ele se associa. Mas foi Gabriel Cramer (1.704 – 1.752) quem publicou pela primeira vez esse método, então conhecido como *Regra de Cramer*. Observe a resolução do sistema  $\begin{cases} ax + by = c \\ dx + ey = f \end{cases}$  pelo *escalonamento* conduzindo à regra de Cramer.

→ Matriz completa relacionada ao sistema :  $\begin{bmatrix} a & b & c \\ d & e & f \end{bmatrix}$

Se multiplicarmos a primeira linha por  $d$  e a segunda linha por  $-a$ , teremos a matriz  $\begin{bmatrix} ad & bd & cd \\ -ad & -ae & -af \end{bmatrix}$ . Conservando a primeira linha e transformando a segunda através da sua

soma com a primeira, teremos  $\begin{bmatrix} ad & bd & cd \\ 0 & bd - ae & cd - af \end{bmatrix}$  que equivale ao sistema abaixo

$$\begin{cases} adx + bdy = c \\ (bd - ae)y = cd - af \end{cases} \quad \text{onde } y = \frac{af - cd}{ae - bd} \quad \text{e } x = \frac{ce - bf}{ae - bd}.$$

→ Regra de Cramer para um sistema de 2 incógnitas :

Dado um sistema do tipo  $\begin{cases} ax + by = c \\ dx + ey = f \end{cases}$ , definimos  $x = \frac{ce - bf}{ae - bd}$  e  $y = \frac{af - cd}{ae - bd}$ , onde os numeradores e denominadores são chamados de *determinantes* e são calculados do seguinte modo :

- $D = \begin{vmatrix} a & b \\ d & e \end{vmatrix} = ae - bd$  (Matriz dos coeficientes de  $x$  e  $y$ )
- $D_x = \begin{vmatrix} c & b \\ f & e \end{vmatrix} = ce - bf$  (Na matriz acima, trocar a coluna de  $x$  pela de termos independentes)
- $D_y = \begin{vmatrix} a & c \\ d & f \end{vmatrix} = af - cd$  (Na primeira matriz, trocar a coluna de  $y$  pela de termos independentes)

$$\text{Então } x = \frac{D_x}{D} \quad \text{e } y = \frac{D_y}{D}, \quad D \neq 0.$$

A regra de Cramer definiu o que chamamos de *determinante*, número calculado com os elementos da matriz associada ao sistema. No caso anterior, mostramos que o determinante 2X2 é calculado fazendo (produto dos elementos da diagonal principal) – (produto dos elementos da diagonal secundária).

A regra de Cramer pode ser generalizada para qualquer sistema  $m \times n$ , mas os determinantes poderão ser calculados de modos diferentes. A regra de Sarrus, por exemplo, serve para calcular o determinante  $3 \times 3$ . Mas o teorema conhecido como *Teorema de Laplace* permitirá calcular qualquer determinante, independente de sua ordem. Veja a seguir as definições e procedimentos relacionados ao *Teorema de Laplace*.

1º) Menor complementar de um elemento  $a_{ij}$  numa matriz quadrada é o determinante que se obtém excluindo-se a linha e a coluna do elemento.

2º) Cofator de um elemento numa matriz é o resultado da expressão

$$\text{cof}(a_{ij}) = (-1)^{i+j} \cdot A_{ij}$$

onde  $A_{ij}$  é a menor complementar do elemento  $a_{ij}$ .

3º) Teorema de Laplace: O determinante de uma matriz é a soma dos elementos de uma fila (linha ou coluna) multiplicados pelos respectivos cofatores.

**Exemplo** : Calcular o determinante da matriz  $\begin{bmatrix} 1 & 1 & 2 \\ 0 & 2 & -1 \\ 4 & 3 & 1 \end{bmatrix}$ .

Resolução :

a) Devemos, inicialmente, escolher uma das filas; seja a primeira linha.

$$\begin{aligned} \text{b) } D &= 1 \cdot (-1)^{1+1} \cdot \begin{vmatrix} 2 & -1 \\ 3 & 1 \end{vmatrix} + 1 \cdot (-1)^{1+2} \cdot \begin{vmatrix} 0 & -1 \\ 4 & 1 \end{vmatrix} + 2 \cdot (-1)^{1+3} \cdot \begin{vmatrix} 0 & 2 \\ 4 & 3 \end{vmatrix} = 1 \cdot (2 + 3) - 1(0 + 4) + \\ &+ 2 \cdot (0 - 8) = 5 - 4 - 16 = -15. \end{aligned}$$

\* texto de Rogério Rodrigues

\*\*\*\*\*

**Referência bibliográfica** : Boyer, Carl B., *História da Matemática* (São paulo, Ed. Edgard Bliicher Ltda.)